

A DEMOCRACIA, OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A LUTA PELA CIDADANIA NO BRASIL

Fernando Luiz Monteiro de Souza

Professor do IMES

A democracia liberal, como uma invenção moderna, foi registrada historicamente no processo de independência americana iniciado em 1776, seguida da criação de sua nova constituição em 1787, como também na França pela supressão do antigo regime via Revolução de 1789.

Em ambos os casos, os ideais republicanos permitiram aos indivíduos a construção de um imaginário, marcado pela noção de uma sociedade livre de tal forma que a todos fosse possível expressar e exercer a sua vontade a partir da igualdade de condições.

No caso norte-americano, a transposição desses ideais correspondeu, nas observações do escritor Alex Tocqueville, a uma espécie de estado social no qual o princípio da igualdade foi o elemento constitutivo da ordem democrática. Não que materialmente os indivíduos fossem iguais, mas pela percepção igualitária da relação social que modificou a natureza das relações definidas pela diferença manifesta como desigualdade, contrastando o modo de vida americano com

as estruturas do mundo aristocrático e hierarquizado vigentes na Europa feudal.

Na experiência francesa, a expressão da igualdade estaria formulada a partir do sentido da fraternidade e caberia à República instaurada o dever de dar assistência, como forma de assegurar a existência dos cidadãos mais necessitados. A intenção era de se constituir um direito coletivo que corrigiria as desigualdades entre os indivíduos, corroborando para o ideário de uma revolução moderna.

O conjunto dessas experiências sob a égide da liberdade, igualdade e fraternidade tem inspirado, até os nossos dias, as sociedades ocidentais na continuidade e extensão da luta pelos direitos democráticos e a constituição de uma esfera pública que permitisse a mediação das diferenças num espaço comum.

Os movimentos populares e a luta pelos direitos democráticos

Peculiarmente, no Brasil, parte das tentativas contem-

porâneas de tornar substantivas igualdades e liberdades proclamadas pela democracia foi retratada pela literatura na experiência dos movimentos populares, observados no final da década de 1970, nos anos 1980 e 1990; em um conjunto de lutas pelos direitos políticos, sociais e civis.

No início dos anos 1970 e 1980, para os movimentos populares, a luta pelo atendimento das carências de infraestrutura ou de bens de consumo coletivo foi definida em torno da conquista do saneamento básico, pela moradia, pela redução do custo de vida, pelos serviços de saúde e por uma reforma agrária. Essas ações serviram como expressão de que a busca da igualdade social se constituiria na luta pelos direitos sociais.

Nesse contexto, o restabelecimento dos direitos políticos e a substancialização dos direitos sociais demarcaram o elenco das lutas sociais que projetaram a necessidade da igualdade, como elemento da justiça social para com os segmentos menos assistidos da sociedade.

Nos anos 1990, a experiência dos movimentos sociais pode ser entendida como a ampliação de um espectro de lutas a partir da inclusão da luta pelos direitos civis. A dinâmica dessas "novas lutas" gerou a percepção de que a igualdade não poderia mais ser pensada, exclusivamente, como a conquista de bens materiais e equipamentos de uso coletivo.

O conjunto das reivindicações dos segmentos popu-

lares passou a ter como base o reconhecimento das diferenças dos indivíduos e da necessidade de um tratamento específico, como forma de garantir o princípio de igualdade de condições.

Como resultado, a luta pelos direitos civis e as ações pela substancialização dos direitos sociais corroboraram para a definição de uma nova agenda de reivindicações dos movimentos sociais no novo

milênio: a luta pela aprovação da parceria civil para pessoas do mesmo sexo, a implantação dos sistema de cotas nas universidades públicas para os estudantes negros, etc.

Para entender melhor os princípios da democracia e o processo contemporâneo de constituição das lutas sociais desenvolvidas pelos movimentos populares, como indicação de bibliografia sugere-se o seguinte:

BIBLIOGRAFIA

BOBBIO, N. **Igualdade e liberdade**. 2: ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.

_____. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

CARDOSO, Ruth C.L., Movimentos sociais urbanos: balanço crítico. In: SORJ & ALMEIDA, M. H. T. (orgs). **Sociedade e política no Brasil pós-64**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DA MATTA, R. Você sabe com quem esta falando. In: **Carnavais, malandros e heróis**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

DOIMO, Ana. **A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70**. Rio de Janeiro: Relume Dumará /ANPOCS, 1995.

DUPUY, J.P. Natureza e diferenças. **Filosofia Política**. n. 04, p. 13-27, 1987.

DUMONT, L. **O individualismo. Uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.

FRY, Peter. O que a Cinderela Negra tem a dizer sobre a política racial no Brasil. **Revista da USP**, n. 28, São Paulo: dez.1995 & fev. 1996.

FURET, François. Prefácio: O sistema conceptual da Democracia na América. Alexis de Tocqueville. **A democracia na América: leis e costumes**. Martins Fontes. São Paulo: 1998.

GUIMARÃES, Antonio S. A., Combatendo o racismo: Brasil, África do Sul e Estados Unidos. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. vol.14, n. 39, São Paulo: fev. 1999. p. 103-107.

HABERMAS, J. A nova intransparência. **Novos Estudos**, Cebrap, n. 18, p. 103-114, São Paulo: 1987.

KAHN, Túlio. **Ensaio sobre o racismo: manifestações modernas do preconceito na sociedade brasileira**. São Paulo: Conjuntura, 1999.

KOWARICK, L. **Lutas sociais e a cidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

MONTEIRO DE SOUZA, Fernando L. **A construção da Central de Movimentos Populares: uma experiência da representatividade popular**. DCP/FFLCH/USP, SP, mestrado, 1997.[mimeo].

PIERUCCI, F. **Ciladas da diferença**. São Paulo: Editora 34/USP, 1999.

SADER, Eder. **Quando os novos personagens entram em cena: experiência e luta dos trabalhadores da grande São Paulo**, 1988.

SADER, E. & PAOLI, C. Sobre classes populares no pensamento sociológico. **Aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

SADER, Emir. **O anjo torto: esquerda (e) direita no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

SCHERE-WARREN, I. **Redes de movimentos sociais**. São Paulo: Centro João XXIII/Loyola, 1993.

TOCQUEVILLE, Alexis de. Influência da democracia sobre os costumes propriamente ditos. In: **A democracia na América: leis e costumes**. São Paulo: EDUSP, 1977.

TOURAINE, Alan. **Crítica da modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.